

Celular afeta a capacidade de dirigir

Da redação

O Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas de São Paulo e a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego realizaram um teste no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, para avaliar como o celular afeta a capacidade de dirigir. Com a ajuda de voluntários, foi analisado o uso do aparelho em diferentes percursos e velocidades.

O primeiro teste foram manobras simples em uma fila de cones. Com o telefone na mão, a direção é brusca e as curvas são exageradas. O teste mostrou também que se o motorista estiver a 90 km/h, a velocidade cai para 60 km/h durante uma conversa ao celular. No caso de envio de mensagens, ele quase para o carro.

Isso acontece porque as partes do cérebro que são usadas para dirigir ficam divididas entre o controle do carro e a conversa. E o motorista não percebe. “Essa sutileza é suficiente pra causar um acidente. Então, a pessoa não pode usar a auto-avaliação como um recurso pra dizer que pode dirigir falando ao celular”, ressalta a médica do instituto, Júlia Greve.

Assim, o teste prova o quanto é difícil controlar a direção com a atenção dividida principalmente nos momentos mais importantes, aqueles em que o motorista precisa tomar uma decisão rápida para evitar o acidente. É o que prova o segundo teste, em que o motorista descobre para qual lado desviar somente em cima da hora.